

JOAQUIM CLARK

LIA CLARK



A ÁRVORE QUE
NÃO CRESCIA

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Diretoria de Infraestrutura Geocientífica
Departamento de Relações Institucionais e Divulgação
Programa SGBeduca

A ÁRVORE QUE NÃO CRESCIA

Joaquim Clark
Lia Clark



Rio de Janeiro
2025



Serviço Geológico do Brasil – SGB

SGBEduca

<https://sgbeduca.sgb.gov.br/>

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

C592 Clark, Joaquim
A árvore que não crescia / Joaquim Clark; Lia Clark. – Rio de Janeiro :
CPRM, 2025.
1 recurso eletrônico : PDF

ISBN 978-65-5664-688-6

1. Literatura infantil I. Clark, Lia. II. Título.

CDD 028.5

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Ana Lúcia Borges Fortes Coelho – CRB10 - 840



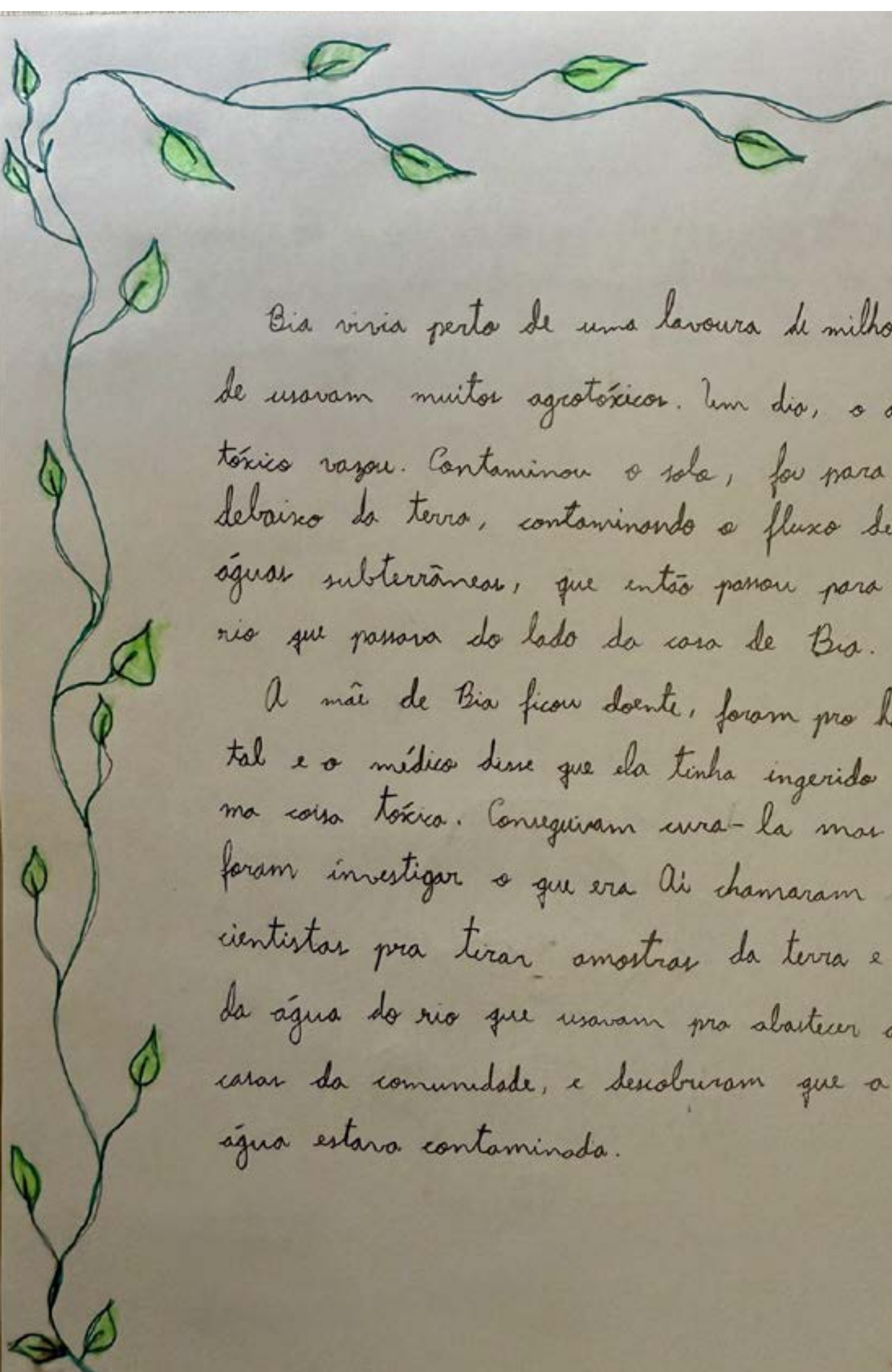
A ÁRVORE QUE NÃO CRESCIA





Uma menina chamada Bia um dia ganhou de presente uma sementinha de Pau Brasil de sua avó. Ela plantou num vaso, regou, colocou no sol e depois na sombra, cuidava. Depois ela transplantou para a terra no seu jardim. De tempos em tempos ela ia olhar, mas a árvore não crescia, e ela não sabia por quê.





Bia vivia perto de uma lavoura de milho, onde usavam muitos agrotóxicos. Um dia, o agrotóxico vazou. Contaminou o solo, foi para debaixo da terra, contaminando o fluxo de águas subterrâneas, que então passou para o rio que passava do lado da casa de Bia.

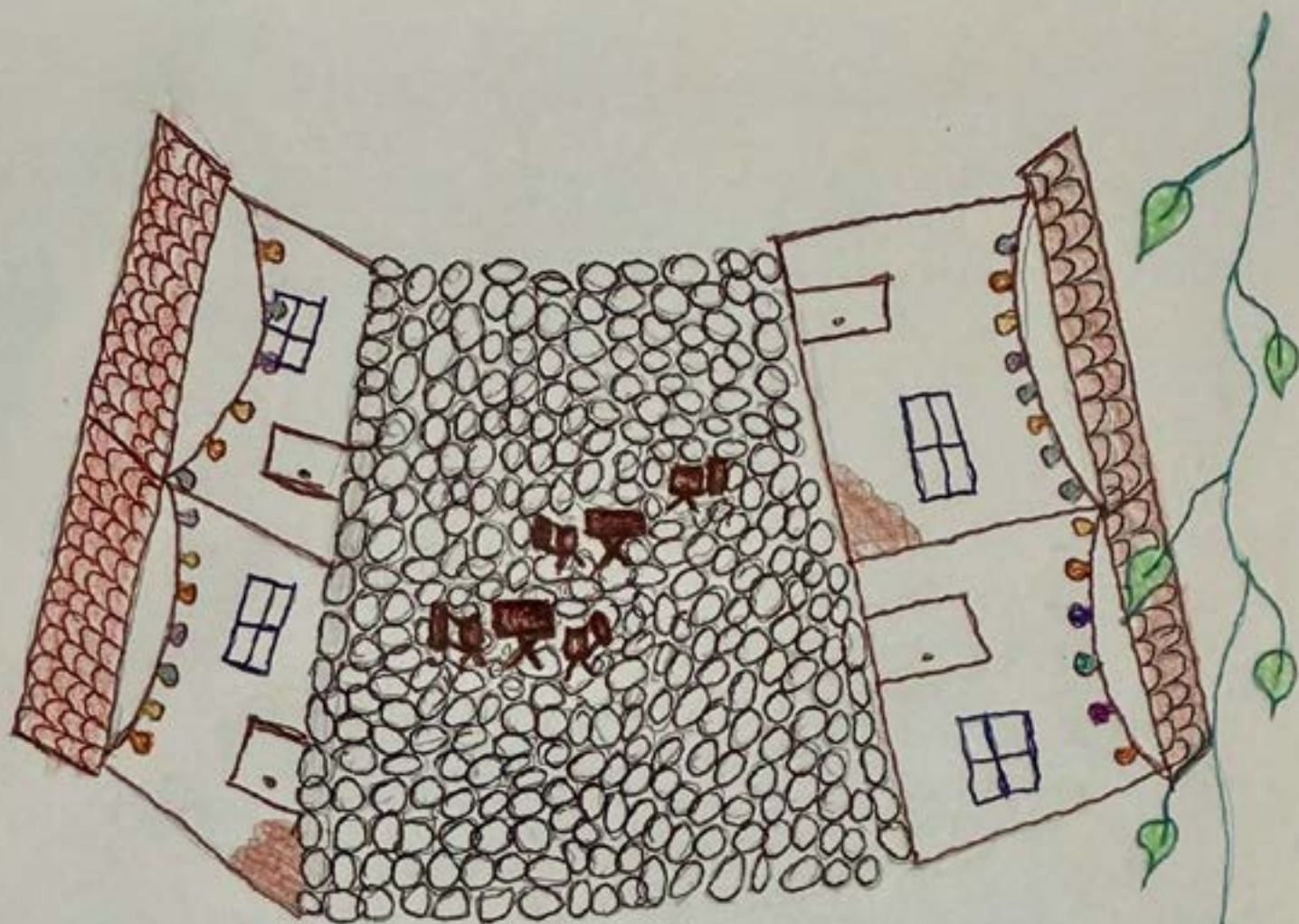
A mãe de Bia ficou doente, foram pro hospital e o médico disse que ela tinha ingerido alguma coisa tóxica. Conseguiram curá-la mas foram investigar o que era. Ai chamaram cientistas pra tirar amostras da terra e da água do rio que usavam pra abastecer as casas da comunidade, e descobriram que a água estava contaminada.



Bia pediu para os pais chamarem a comunidade para protestar contra o uso de agrotóxicos. Eles chamaram, mas os vizinhos acharam uma besteira e disseram que não tinha problema. Então, Bia decidiu protestar sozinha. Ela fez um cartaz, pediu permissão da prefeitura para colocar na praça no meio da cidade para todos verem.

Todo mundo da comunidade começou a sofrer e o médico respondia a mesma coisa que disse a Bia e seu pai, que o paciente ingeriu um produto tóxico e só finalmente se juntaram ao protesto de Bia. A prefeitura então chamou o Iluma para fazer uma investigação mais profunda do rio, e descobriram que a água estava bastante contaminada com produtos químicos. Limparam então o rio e proibiram o uso de agrotóxicos nas lavouras. Depois de uma semana, a árvore de Bia começou a crescer.





Bia ficou muito feliz, foi avisar a sua avó, que a viu para ver. Elas decidiram fazer um festival - o Festival das Arvores -, onde toda a cidade participou. Bia passou a distribuir para cada habitante da cidade um pacotinho de sementes de Pau Brasil para plantar em suas casas. E os outros também começaram a fazer isso, doando sementes de suas árvores favoritas. Todo ano, dia 10 de Setembro, na primavera, eles organizavam o festival.

Bia ficou muito orgulhosa por ter salvo o rio,
o rio, os habitantes da comunidade, e ter criado um festival
com apenas 10 anos de idade.





SOBRE OS AUTORES :



Eu sou a Laila, tenho 8 anos e 2 irmãos,
e moro num sítio no meio da floresta.



Eu sou o Joaquin, eu tenho
11 anos tenho 2 irmãos, eu
moro em um sítio na floresta
e eu adora ciências e a natu-
reza.

ILUSTRAÇÕES

JOAQUIM CLARK

LIA CLARK

IARA CLARK



